

DOMINGO V DA QUARESMA

LEITURA I (Is 43,16-21)

O Deutero-Isaías (autor deste texto) é um profeta anónimo, da escola de Isaías, que cumpriu a sua missão profética entre os exilados. Estamos no séc. VI a.C., na Babilónia. Os judeus exilados estão frustrados e desorientados, pois a libertação tarda e Deus parece ter-Se esquecido do seu Povo. Sonham com um novo êxodo, no qual Javé Se manifeste, outra vez, como o Deus libertador. Este oráculo de salvação começa por recordar a “mãe de todas as libertações” (a libertação da escravidão do Egipto). Mas evocar essa realidade não pode ser uma fuga nostálgica para o passado, um repousar inerte na saudade, um refúgio contra o medo do presente. A atuação de Deus manifestará, de forma clara, o amor e a solicitude de Deus pelo seu Povo. Diante da ação de Javé, o Povo tomará consciência de que é o Povo eleito e dará a resposta adequada: louvará o seu Deus pelos dons recebidos.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
Ler devagar. Cuidar das pausas e pontuação!	
O texto a <i>itálico</i> leva à <u>conclusão</u> . Na leitura, cuidar que se note tal!	<i>O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, / veredas por entre as torrentes das águas. //</i> <i>Pôs em campanha carros e cavalos, / um exército de valentes guerreiros; //</i> <u>e todos caíram para não mais se levantarem, / extinguiam-se como um pavio que se apaga. ///</u>
Valorizar o negrito . Preparar o texto que se segue. Cuidar bem da pausa (//).	Eis o que diz o Senhor: // «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, / não presteis atenção às coisas antigas. //
Ler bem o <u>Olhai</u> , parar nos (:). Cuidar da <u>interrogação</u> .	<u>Olhai</u>: vou realizar uma coisa nova, / que já começa a aparecer; <u>não a vedes?</u> // Vou abrir um caminho no deserto, / fazer brotar rios na terra árida. // Os animais selvagens – <i>chacais e avestruzes</i> – /
O <i>itálico</i> em tom diferente (secundário). Enfatizar o negrito .	proclamarão a minha glória, / porque farei brotar água no deserto, / rios na terra árida, / para matar a sede ao meu povo escolhido, /
Valorizar o negrito , palavra de esperança!	o povo que formei para Mim / e que proclamará os meus louvores». ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor